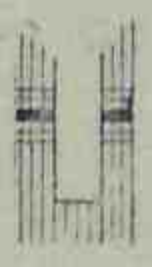


AVE MARIA



FAVORES

do Immaculado Coração de Maria **e do Beato P. Antonio Claret**



Casa Branca — O sr. Plácido Silva, manifestando a gratidão profunda, vem mandar dizer trez missas a bem das almas bem-ditas.

Ponta Grossa — D. Rosa Gravina Holzmann: Tomada de sincera gratidão, por mercês já recebidas e esperando por outras, quero rezarem trez missas: á Nossa Senhora Aparecida, a São José e São Francisco de Assis.

Rio Claro — O sr. Domingos Demont Pontes: Minha esposa, Joanna Demont Pontes, vem manifestar ter alcançado uma graça por intermedio de S. Francisco de Assis, e faz celebrar uma missa em honra desse glorioso Santo, applicada á bem das almas do purgatorio; mais 2\$000 para publicar.

Vargem Grande — D. Augusta Pazetti: Quero rezarem uma missa por alma de Rodolpho Coteco. — D. Thereza Berthe, pede serem rezadas duas missas, uma por alma de Caetano Feriato, outra pela de Rosa Berthe; mais 2\$000 afim de publicar.

Orlandia — D. Palmyra Castello: Agradecendo diversas graças, peço celebrarem trez missas: uma em louvor de Santo Antonio, uma em honra de Santa Luzia, uma a São Lazaro; mais 3\$000 para a publicação.

Mandury — D. Joanna Laura de Oliveira: Cumprindo voto por mim formulado, agradecendo duas graças importantissimas e rogando por todos os parentes fallecidos, encommendo uma missa aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria; mais 2\$000 afim de publicar.

Pederneiras — D. Lydia P. Simão: Muito afflicta por ver meu filhinho Paulo atacado duma molestia rebelde, declaro ter-me visto promptamente attendida, ao recorrer á Nossa Senhora das Lagrimas. Vão 3\$000 para ser feita a devida publicação.

Pouso Alto — D. Benedicta Santos Nogueira agradece á Nossa Boa Mãe do Céu, Maria Santissima e ao Beato Antonio Maria Claret uma graça alcançada, e envia 2\$000 para publicação.

Livramento — Donas Felisbina Sandim Flór e Carlota Montero de Miranda: Profundamente agradecidas á bemaventurada Santa Therezinha, e mais, cumprindo promessa formulada a nosso favor pela amiguinha Adelia, em transe de doenças; e mais por D. Felisbina ter-se visto favorecida na pessoa da netinha Moreninha, encommendam trez missas em louvor da querida Santinha.

Divino do Carangola — D. Olivia de Souza Lima: Sinceramente agradecida, venho encommendar missa em louvor do Immaculado Coração de Maria, nesse Santuario, e mais 1\$000 para esta publicação.

São José — A srta. Veronica Petry, agradecendo duas mercês alcançadas por intercessão de Santa Therezinha e menino Guido, envia 2\$000 para esta publicação.

Presidente Prudente — D. Virginia Gomes agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada em favor duma amiga. Cumprindo promessa faz celebrar uma missa e dá 1\$000 afim de publicar a mercê.

Terra Roxa — D. Laura Giovanetti: Agradecida, quero celebrarem trez missas: em louvor de Santa Luzia, por mercê alcançada e esperando por outra; por alma de Nazzareno Giovanetti, e o demais afim de publicar.

Tupaceretan — D. Aurea Andrade, tendo alcançado uma graça de Santa Therezinha, confessasse reconhecida e envia 10\$000 para esta publicação.

Mocóca — D. Maria Glutini Zini: Cumprindo promessa por mim formulada ás Nossas Senhoras do Bom Parto e Aparecida, venho mandar rezar duas missas em louvor das mesmas advocações de minha particular devoção; vão 2\$000 para publicar.

Pelotas — Uma devota: Attendida com as melhoras na saúde dum meu tio, bastante abalada, por meio da novena das "Trez Ave Marias", envio 2\$000 pedindo a publicidade da mercê.

Cambará — D. Olympía Arruda Pacheco, agradecendo mercê alcançada por intermedio da intervenção de Nossa Senhora Aparecida, envia 10\$000 para missa e publicação da graça.

Passos — D. Olivia Lemos: D. Feliciano Baptista Maia, vem mandar dizer trez missas: uma em louvor de Santo Antonio, outra a S. Benedicto, a terceira em louvor de Santa Rita; mais 2\$000 afim de externar a gratidão atensa por uma graça recebida.

Ponte Nova — Uma Filha de Maria, agradecendo mercê recebida por intermedio de Nossa Senhora do Carmo e Maria Auxiliadora, manda rezar uma missa á bem da alma mais afflicta do purgatorio, e mais 2\$000 para esta publicação.

Mirasol — D. Augusta A. Silveira Franco: Em agradecimento de particular mercê recebida, peço rezardes missa ás almas do purgatorio.

Oliveira — D. Carmen de Castro: Venho testemunhar de publico, ter recebido uma graça de Deus, por intercessão de Maria Santissima.

Itaquy — D. Francisca Guglielmi: Havendo alcançado por intercessão do Beato Antonio Maria Gianelli o restabelecimento de minha cara sobrinha Carmencita, peço rezarem uma missa; vão 1\$000 para esta publicação.

Nietheroy — Sr. Antonio Barreto e familia pedem uma missa por alma de Rita Maria de Lourdes. — D. Hortencia Gonçalves, uma missa pela saúde e felicidade de seu pae, Sr. Joaquim. — D. Theresa Miglioli, duas missas pela saúde de seu querido marido. — D. Amelia Wadington, uma missa em acção de graças. — D. Maria pede, agradecida, o completo restabelecimento de sua filha e encommenda uma missa ao Immaculado Coração de Maria. — D. Delminda Serrão agradece muitas graças recebidas do Coração de Maria. — Viuva D. Maria Leonor Vianna, para celebrar seu onomastico, 90 annos de idade, oferta uma esmoia para baptisar quatro chinezes, impondo os nomes de sua familia. — D. Thereza Rizzo, penhoradissima, vem mandar dizer uma missa por alma da saudosa mãe.

Padua — D. Enayda Panaro, agradecida, uma missa ao Beato Antonio Maria Claret. — D. Maria Cordeiro, vem mandar dizer uma missa por almas dos seus saudosos paes. — D. Olga encommenda missa ás almas mais esquecidas. — D. Maria Vaz, nossa activa zeladora, faz celebrar uma missa pelas almas mais proximas a sahirem do purgatorio; outra, em agradecimento, á Nossa Senhora do Parto. — D. Adalina Gagliato pede serem ditas quatro missas: por almas de Luiz Margentini, Paschoalina C. Margentini, Antonio Gabato, e ás almas do purgatorio.

Miracema — D. Maria Tostes Freitas, uma missa, assim testemunhando a profunda gratidão.

Volta Grande — D. Sophia manda rezar uma missa em honra do Anjo da Guarda.

Paraizopolis — O sr. João Augusto de Souza: Uma pessoa devota, reconhecida por uma mercê particular recebida por meio do Coração de Maria, envia 5\$000 a favor das missões e 2\$000 para esta publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Organ. no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Os "arianos" e a origem do Christianismo



AS ubertosas altiplanicies do Iran, entre as inertes e estereis estepes do Altai, os feraces campos da Babilonia, e as altissimas cumiadas do Himalaya e do Thibet, morou um povo antiquissimo, adorador de um só Deus, Dewa, e cujos costumes primitivos na sociedade e na familia não destoavam dos justos preceitos da lei natural, a mais antiga e a mais recta de todas, se a comparamos com as immensas aberrações da razão e da superstição humana, desprovida das superiores luzes da divina revelação.

E começou a sua quèda no politeismo e nos demais desvarios das antigas religiões, quando um de seus soberanos, Chemid II, muito ufano com o grande imperio que conquistara seu avô Huseng, e com a estimação que elle proprio adquirira com seu feliz governo, quiz ser adorado como um deus.

Deste povo, de tão gloriosas tradições, pretendem ou parecem ser descendentes as grandes nações da Europa e as actuaes da America, como tambem os povoadores da grande peninsula do Indostão, tendo em conta a semelhança de certos caracteres étnicos que são os da raça caucásica, e a procedencia geral das linguas faladas por estes povos, cujas analogias indicam uma origem commum atravez de muitos milhares de an-

nos. Podem-se estimar todos como descendentes do filho abençoado de Noé, o terceiro da familia escolhida por Dewa para renovar o genero humano, segundo a veridica tradição desses povos arianos, igual, no seu fundo, á que nos foi referida por Moysés.

Não deixa, pois, de ser uma gloria invejavel como que na descendencia ariana de Jafet cumpre-se a prophécia ou antes a bençãam do patriarcha Noé: Deus dilate e engrandeça a familia de Jafet, habite as tendas de Sem e seja Canaan o seu servo.

Mas essa descendencia, após o fluir de tantos seculos, após o diluvio, e mais ainda após a grande, a immensa emigração dos arianos, embora espontanea, para todas as plagas do orbe, submettendo por toda a parte os moradores que encontravam e impondo-lhes sua lingua e suas leis e em muitos logares a propria religião, essa familia grande e dilatada como o mar, não podendo conter-se nos limites da meseta asiática e transbordando por toda a parte como agua diluvial ou como os immensos e calados glaciares geológicos, das enormes montanhas, nunca invadiu como massa imigrante e fatal desoccupadora de indigenas vencidos as terras sagradas onde havia de nascer o Redemptor.

O sectarismo politico de nossos dias, aproveitando as cavillações do racionalismo

rebelde á revelação divina e a toda a tradição historica, vêm propalando a gratuita affirmação de que Jesus de Nazareth, isto é, Nosso Senhor Jesus Christo, foi de origem ariana, aproveitando o seu cognome de Nazareno. Mas os evangelhos de S. Matheus e S. Luccas affirmam positivamente que Jesus nasceu em Belem, da tribu de Judá e bem perto de Jerusalem. Não ha pois logar á duvida para os christãos que acatam como regra de fé o Evangelho. Nem cabe o infeliz e corriqueiro recurso de chamar aditicios ou interpollados esses textos que se acham nos mais antigos manuscriptos dos precitados Evangelhos aos quaes não contradizem nem desautorizam com seu silencio os Evangelhos de S. Marcos e S. João, pois não descrevem nas suas paginas a infancia de Jesus.

Além disso, a fertil e abençoada Galilea das planicies de Esdrelón onde se acha entre amenos campos e ondulantes veigas a cidade de Nazareth, moradia mas não berço de Jesus, nunca foi habitada por outros moradores que os semitas, filhos de Abrahão, e os cananeus, filhos de Cam, pois os emigrantes para alli mandados no seculo oitavo antes de Christo pelo grande rei conquistador Salmanasar só pertenciam ás descendencias, bem conhecidas na historia, de

Sem e do filho amaldiçoado de Noé. Entre estes predominaram os Cuteus, provenientes de Cuta, cidade vizinha de Babylonia e que naquelles tempos ainda não soffreram a conquista e invasão absorvente dos arianos, chefiados pelo gigante da historia, o rei Ciro que só duzentos annos depois de Salmanasar occupou a Palestina, apenas como successor dos reis assirios e babylonios que já haviam conquistado os reinos de Judá e de Israel.

Não ha, pois, pretexto nenhum para alterar os canones da historia antiga, querendo dar predominio a uma raça sobre as outras, não se achando fundamento nenhum para affirmar que Jesus fosse de outra raça que a hebreia, e sendo condemnavel a tal asserção exarada para fins politicos e satisfação do livre pensamento moderno. Cumpriram-se em Jesus as promessas feitas por Deus a Abrahão, Isaac e Jacob e a David e a toda sua descendencia, de que o Redemptor e Salvador e o Rei amado de todas as nações nasceria dessa gloriosa familia de patriarchas e reis de Israel.

Tal era o destino inalteravel e marcado por Deus nos seus eternos designios.

P. Luis Salamero, C. M. F.



O DIA DE MARIA

III



A momentos em minha vida, em que mais lastimo, sinceramente, não ser poetisa, escriptora, ou qualquer outra coisa semelhante, para fazer, como esse pessoal litterato, jorrar, no papel, como uma torrente impetuosa, os sentimentos de minh'alma, minhas impressões e emoções, porque afinal, sinto que tenho um coração sensível, que se empolga em certas circumstancias, como por exemplo, no dia 11 p. passado, dia de N. S. Aparecida, padroeira do Brasil.

Uma senhora piedosa, moradora neste pedacinho do mundo em que tambem moro, convidou-me a assistir uma missa solemnemente cantada, que mandou rezar em prova de gratidão por ter alcançado uma grande graça de N. S. das Lagrimas.

Era manhásinha... um frio-sinho penetrante acompanha-

do de uma garóasinha desafiava os fieis...

Sete e meia da manhã. Encaminhei-me para a igreja.

Dalli a momentos um grupo de fieis que chegava... mais outro... outro... Meu Deus, quanta gente!...

Começou a missa.

Subiu ao altar o nosso Rvmo. Vigario, P. Eloy Tutor del Pozo. O coro entoou: Kyrie...

Comecei a ficar commovida! Gloria in excelsis Deo!

Senti arrepios... Minha Mãe do Céu, como tudo isto é bello! E á hora da communhão?

Haverá alguem que assista indifferente a uma quasi centena de fieis, humildes, ajoelharem-se, curvarem-se reverentes ante o altar e receber o Pão da Vida, a Eucharistia?

Não. Ao menos eu, principalmente naquelle dia, em que a gratidão predominava, borbulhando n'aquelles corações, que constrictos elevavam-se á Santissima Virgem... senti minh'alma enternecida, senti vontade de falar a todo mundo, do quanto é bello o Amor Divino, senti vontade de unir-me ao côro e

tambem cantar aquellas estrophes bonitas que, tão bem fallam á nossa alma.

Oh! foi n'aquelle momento que tive vontade de ser escriptora, poetisa, para poder cantar em versos toda a belleza de que se revestia o exemplo de gratidão para com N. S. das Lagrimas, que deram provas os meus amigos e conterraneos filhos deste recanto pacato que se chama Dois Corregos.

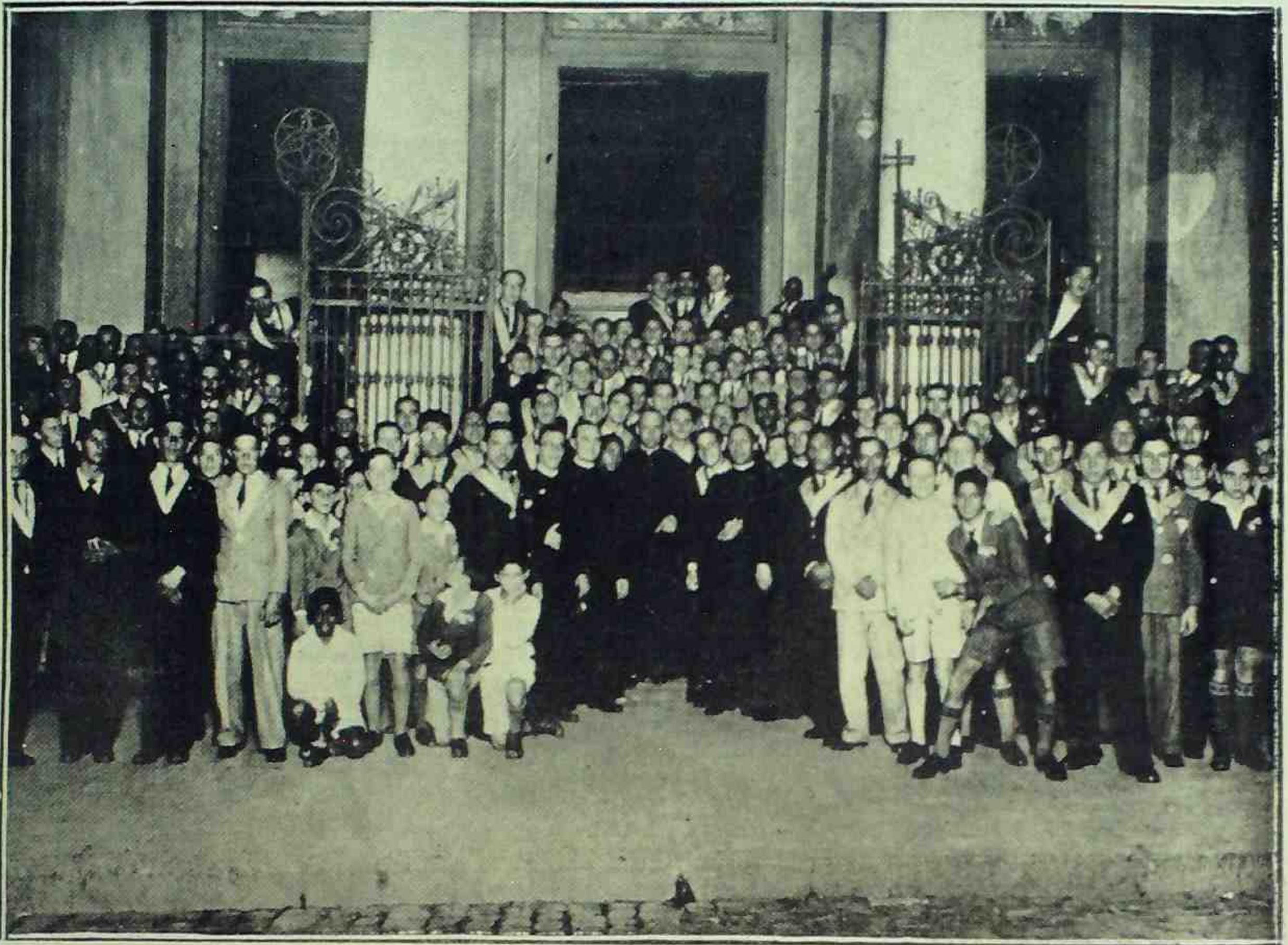
Mas... eu não sou ninguem, ninguem desse pessoal que com seu fallar bonito, captiva-nos com sua loquacidade; infelizmente, sou uma simples filha desta terra, que usa fita azul com medalha de N. Senhora e que por isso gosta e se enthusiasma pelo culto de Maria.

Dois Corregos, 15-5-934.

Filha de Maria

AUXILIAE a Boa Imprensa, assignando jornaes e revistas catholicos. A assignatura da "AVE MARIA", semanal, custa apenas 10\$000 por anno.

Erecção da Congregação Mariana e Pia União das Filhas de Maria no Santuario do C. de Maria



Installaram-se, com excepcional brilhantismo, a Congregação Mariana de moços e a Pia União das Filhas de Maria, no sabbado anterior, dia 26, neste Santuario.

A imponente cerimonia foi presidida pelo Exmo. e Rvmo. D. Gastão Liberal Pinto, que, ao finalizar o acto, teve palavras de franca admiração pelo bellissimo espectáculo que estava presenciando. Na sua apostolica allocução dirigida aos novos Congregados Marianos, explicou-lhes o venerando Prelado o magnifico programma de acção e de piedade, que lhes traça a Divina Mãe. Serão agora os soldados destemidos, que hão de apparecer sempre na vanguarda dos gloriosos exercitos de Jesus Christo!

A instalação dos Congregados Marianos e das Filhas de Maria vinha sendo preparada com algumas semanas de antecedencia, pelo incançavel Superior do Santuario, Rvmo. P. João de Echevarria. O exito da sua empreza foi, simplesmente, deslumbrante. Cento e trinta e cinco moços entraram a formar parte da Congregação Mariana e cinquenta e quatro senhoritas formam a Pia União das Filhas de Maria.

A directoria dos Congregados Marianos está assim constituida: Director, Padre Crescencio Iruarrizaga; presidente, Anselmo Garcia; 1.º secretario, Vicente Comodo; 2.º secretario, Ozorio Campos Junior; mestre de noviços, Victor Co-

modo; 1.º thesoureiro, Mario Morza; 2.º thesoureiro, José P. Pereira.

Formam a directoria da Pia União: Presidente, prof. Lais Seixas Sá Pinto; vice-presidente, Odette de Camargo; 1.ª secretaria, prof. Olga Dias Baptista; 2.ª secretaria, prof. Maria Chagas Rosa; 1.ª thesoureira, Rachel Pinto; 2.ª thesoureira, Miriam Rocha.

Houve, tres dias antes, um triduo solemne, prégado pelo Padre Sebastião Pujol. Os temas das conferencias do illustre orador sacro, foram: "A consciencia orientada pelo temor de Deus é a maior garantia para a grande reforma social, que todos desejamos", "O equilibrio da alma, pelo cumprimento exacto da Lei de Deus", "As grandes esperanças da Christandade crystalizam-se na intervenção maternal de Maria Immaculada", e na ultima cantou as excellencias e prerogativas de Maria, Mãe de Deus e Mãe dos homens.

A ornamentação do sumptuoso templo esteve deslumbrante e o coro do Santuario executou seleccionadas e melodiosas composições do seu vastissimo repertorio, muito contribuindo para formar um ambiente de excelsa piedade.

Em todas essas noites saudosas esteve o grandioso templo litteralmente cheio de fieis, que acompanhavam attentos as commoventes ceremonias.



NOMES RIDICULOS



COMPLICADO-ME com o ridiculo dos nomes que hoje recebem certas crianças na Pia baptismal e no registro civil.

Já se não consultam os calendarios christãos, sinão aos albuns de artistas, quando se não inventam arbitrariamente e sem criterio nomes absurdos e ridiculos. Quanta pretinha retinta não apparece ahí com o nome inglez e sonoro de *Pear White* — *Perola branca!*

Maria, o nome de Nossa Senhora, tão bello, tão suave, tão querido, não parece bem soante aos ouvidos delicados de nossas bonequinhas de salão.

Baptisadas na pia por *Maria*, assignam pedantescamente: *Mary* ou *Miriam*.

Conheço uns *Benedictos* que assignam: *Benoit*... *Guilhermes* no baptismo bem *brasileirinhos* que se desnacionalizam com um *William*.

As *Dorotheas* já querem ser *Dorothy*, as *Izabeis* — *Elisabeth*.

Um nomezinho estrangeiro é o sonho doirado de muita moicinha de sombrinha cotó, cabello a *la homme* e belços retintos...

Quando *Alencar* e os indianistas estavam na moda litteraria, não havia familia que não tivesse uma *Iracema*, uma *Jacy*, um *Pery*.

Os nomes são como as modas — têm épocas e variam caprichosamente ao infinito.

Um acontecimento politico ou mesmo theatral ou litterario dão occasião a epidemias de nomes ridiculos.

E' lamentavel o desprezo pelos nomes tradicionaes da familia brasileira.

Dentro em breve não teremos mais as *Joannas*, *Isabeis*, *Marias*, *Luizas*, *Franciscas*, etc.

Desapparecerão os carinhosos appellativos de familia como as *Mariquinhas*, as *Maricótas*, *Mariúchas*, etc.

Ficarão, por exemplo, as *Mi-demoiselles Mary!*

E que salada franco-ingleza! E' preferivel um sympathico

Siá Mariquinha ou um popular *Nhá Maria!*

Ha paes que obrigam os pobres filhos a carregar a vida inteira um nome asnatico ultraridiculo, escolhido n'uma época de exaltação politica, n'uma febre de entusiasmo em que a criança teve a desgraça de nascer.

Por exemplo, na Proclamação da Republica os *Deodoros* e *Benjamin Constant*, appareceram os *Republicano Brasil*, as meninas com o nome de *Republica*, *Maria Republicana*, *Maria da Proclamação*, etc., etc.

Com a Revolução de Outubro de 1930, appareceram algumas *Outobrinhas* e já vi uma *Alliança Liberal de Oliveira!*

Si cada revolução ou situação politica nos fornecer novos catalogos de nomes proprios, estamos perdidos!

Em vez de nomes serios, tradicionaes e sagrados, teremos então por exemplo as *Constitucionalinas*, as *Getulinas*, *Bernardinhas*, *Perrepinas*, *Perreminas*, *Klinginas*, as *Pedro Tole-dinas*, as *Washingtótinas*, *Izidorinas*...

Supponhamos que um exaltado de 1932 quizesse ligar o nome de sua filha á grande revolução.

Teriamos então por exemplo um nome assim: — *Revolução-tina Trintadoizina Paulopolina de Oliveira Valladares Azambuja Figueirôa, Urraca Leitão, Leão dos Prados Verdejantes e das Campinas em flôr!*

Uff! Quasi perdi a respiração!

Um caboclo ingenuamente queria fosse baptisada a filhinha por... "*Tomada da Bastilha*".

A pequena veio á luz do mundo em 14 de julho e seu Vigario mandou que se puzesse o nome do santo do dia...

Peor é ainda, christãos catholicos e até piedosos, com os filhos de nomes impios e hereticos, como *Voltaire*, *Rousseau*, *Luthero*, *Calvino*, *Nestorio*, *Marat*, *Lenine*.

Com as feitiçarias e o caso

de *Coqueiros*, escandalosamente explorado pela "*Noite*" e por jornalistas sem escrupulos, fez-se uma santa viva em carne e osso: — *A santa Manoelina*.

Pois apesar de já desmascarado o embuste, e provada a exploração da reportagem jornalística, ainda os retratos de *Manoelina*, a pobrezinha explorada, andam ao lado dos nossos santos, em oratorios e até em salas de visitas!

Appareceu uma multidão de *Manoelinas* na pia baptismal.

E' verdade, o nome não é impio, é o feminino do nome de um santo e glorioso martyr: — *S. Manoel*, mas foi o caso de *Coqueiros*, e em homenagem á pobre *Manoelina* que se baptizaram as *Manoelinas*.

Ora, seria mister reflectir mais um pouco no lar por occasião do nascimento ahí de um pimpolho. Não imaginam os paes a que situação ridicula vão collocar os filhos mais tarde, obrigados a arrastar o aleijão, o trambolho de um nome que é um attestado de ingenuidade, tolice, impiedade ou cretinice de seus paes...

Participo-lhes que tenho um nome atrapalhado, mas graças a Deus é nome de santo — *Santo Ascanio*, missionario do seculo XII, na Suissa, e *S. Francisco Caracciolo*, cuja festa se celebra a 4 de Junho chamava-se antes *Ascanio*. Diz lá o Breviario: *Franciscus dictus antea Ascanius*.

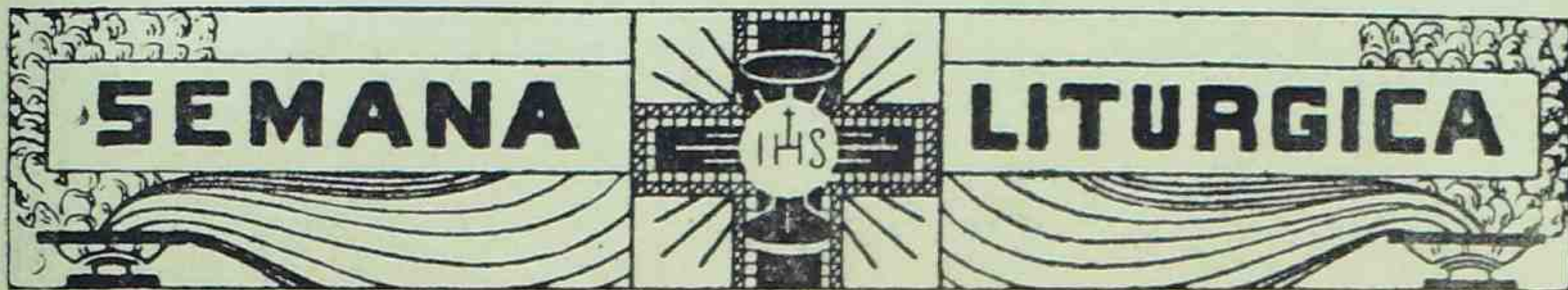
Vejam lá que apesar das mulheres e as melindrosas me excommungarem de vez em quando, ainda tenho ao menos o nome de um santo... Já me consola um pouco...

Bem, vamos parar. E' muito feio a gente falar de si.

Adeus...

P. Ascanio Brandão

O BOM CATHOLICO aprecia as boas leituras. A "AVE MARIA" pela sua leitura sã e agradável, deve entrar em todos os lares christãos.



DOMINGA III DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(Luc., c. XV)

N'aquelle tempo, chegavam-se a Jesus os publicanos e peccadores para ouvil-o. E murmuravam os Phariseus e Escribas, dizendo: Este recebe os peccadores, e com elles come. E elle lhes propôz esta parabola, dizendo: Que homem de vós outros, tendo cem ovelhas, e perdendo uma d'ellas, não deixa no deserto as noventa e nove, e se vae após a perdida, até achal-a? E achando-a, a não ponha sobre seus hombros cheio de gozo? E vindo a casa, não convoque os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrae-vos commigo, porque já achei minha ovelha perdida? Digo-vos que assim haverá mais alegria no Céu, por um peccador, que se arrepende, do que por noventa e nove justos, que de arrependimento não necessitam. Ou que mulher ha, que tendo dez drachmas, e perdendo uma, não accende a candêa, e varre a casa, e a busca com diligencia, até achal-a? E achando-a, não convoque as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrae-vos commigo, porque já achei a drachma perdida? Assim vos digo, que ha alegria entre os Anjos de Deus, por um peccador que se arrepende.

*

ARRASTADOS violentamente por incontido desejo que lhes ardia no amago do coração, accudiam a Jesus os publicanos, peccadores publicos, e os que se sentiam descontentes com o seu proceder actual. O exodo das cidades e aldeias

era notavel e parece que até adivinhavam as horas em que o Mestre pisava as ourelas dos seus campos verdejantes, ou perlustrava as estradas poeirentas, ou, em demanda de paz religiosa e de silencios mysticos, se lançava á conquista dos morros e dos cumes alcançtilados das serras. Espalhavam-se aquellas noticias pelos villorios e aldeias sem dellas se saber os portadores authenticos; parecia mesmo que os anjos de Deus as traziam nas suas azas invisiveis e bellas. Aquellas novas eram sementes e eram auroras: sementes de esperanças, auroras de consolação; pejudadas de lumes intensos accendiam novas labaredas nas almas. Aquelles homens que tinham seus instantes de pensamentos soltos, irrequietos, indomaveis, anciavam, os que já por vezes tinham visto e ouvido o Apostolo dos pequenos e o Propheta admiravel, por revel-o e sorver avidamente suas palavras, copiar-lhe os gestos magestosos, merecer-lhe carinhos inebriantes. Mas para isto precisavam de se aproximar o mais possivel daquella alma linda, daquella pessoa adoravel, daquelle Mestre soberano, daquelle amigo unico na redondeza da terra. Os homens, bem aquinhoados pelos bens de fortuna, de abundantes teres e haveres, que tem os seus vastos dominios nas ruas e praças, que estanciam por logradouros publicos e moldam de accordo com o desejo que os anima no momento a forma e o colorido que passa, que pensam governar um trecho da vida universal dentro das infinitas possibilidades dum devaneio, esperavam tambem com verdadeira ancia a chegada ás cidades do grande homem que empolgava toda a nação.

Ainda lhe não tinham observado palavras duras, reprehensões asperas, accentos rebarbativos. Os que governam sem realisar, os que pontificam em tudo encolhidos e insignificantes projectando o seu terrivel eu sobre coisas e pessoas que vêm passar; os que vivem quietos e satisfeitos comsigo mas implicando horrorosamente com tudo e com todos, andavam numa

viva dobradoira a querer inquirir o porquê daquelle movimento que tinha por centro o Propheta novo que se alevantara lá pelas bandas da Galiléa e que agora perambulava na Judeia, na Samaria e nas comarcas circumvizinhas. Julgam-se este acima das vulgaridades repellentes dos homens, mais proximos das estrellas esplendentes. Abrem os olhos, indagam dos minimos e dos grandes acontecimentos encerrando todas as pequenas novidades na sua cavidade cognoscitiva. O seu craneo immenso de animal rarissimo parece vibrante dentro da claridade alaranjada da tarde que banhava todos os seres.

No meio daquella multidão de seres podemos observar as mais variegadas manchas de luz: uns fogem á terrivel vulgaridade do rotineiro proceder; outros vêm por estradinhas mysteriosas para se approximar o mais possivel daquelle grande elemento de consolação: ha os que vieram por caminhos difficeis onde a gente pode colher raramente um fructo saboroso: ha outros que são tristes victimas da curiosidade que se aventuram por esses atalhos insipidos e não raro passam horas curvados no pesado trabalho e nada conseguem que os torne conhecidos como homens illustres, nem farrapo de luz que esclareça suas duvidas e lhes torne a vida menos pesada.

Todos querem viver tranquilos no seu sonho, quando esse sonho vem satisfazer as mais peremptorias necessidades da humana existencia. Quando não encontra isso o homem em si busca-o alhures. Na pesquisa perpetua desses meios, enveredada por atalhos difficeis, atravessa cipoaes de duvidas, esmaga dissabores, tritura, desgasta, esbagoa illusões. Os homens que no tempo em que Jesus ensinava o mundo e doutrinava as gentes, sentiam intimamente o que sempre o genero humano sentiu, dirigiam seus passos cansados em direcção do Mestre. Eram publicanos, de corações feridos pelo desprezo da lei conculcada, e sobre tudo pelo orgulho desmarcado dos hy-

pocritas phariseus. Jesus começou a viver no coração desses homens como um propheta bondoso e acolhedor.

Um dia após outro dia, augmentava essa opinião alicerçada em factos verdadeiros e inconcussos; e em torno d'elle crescia a nuvem do prestigio que somente as palavras da santidade e da verdadeira grandiza estão destinadas a gerar. A incarnação do mais alto espirito de bondade, que ninguém sonhou sobre a terra, ahí estava em Jesus vivendo dos seus actos, alimentando-se do seu coração: em torno d'elle as horas começavam a ser amáveis e o tempo parecia escasso para attender todos os que vinham de longes terras e para desfazer as pequenas duvidas que os atormentavam: encontravam as gantes um objecto para saciar o seu sonho de bondade e de grandeza moral; é verdade que os não absolviam do trabalho sem entusiasmo, mas punhalhes os segredos do céu em torno de sua personalidade como uma escolta de anjos guardando intangível o seu desejo de governar um trecho da vida — a sua propria vida — e uma nesga do universo onde vão c'angorar com voz harmoniosa as mesmas acções do homem.

A cabeça bella daquelle doce Jesus, que ouviu a musica das espheras celestes, e sentiu mais perto do coração o isolamento deste pobre mundo, apparece radiante na penumbra que lhe anda em torno. Esses carões, ao incidir nas intelligencias, movem-nas e aquecem-nas para as lançar depois ás conquistas do bem. E como as pa'avras musicadas de sua bocca vem confirmar quanto passa pela pequena phantasia dos circumstantes. Todos os que estão perto ou longe ouvem aquella voz, escutam aquelles conselhos, e semelha, collocado no meio daquelles homens, um grande sino de ouro, cujas badaladas ao reboar na atmosphera as suas sonoridades cristallinas acompanhadas pelo ritmo das ondas e quando os astros o illuminam rutilaria no espaço esplendidamente. Essas badaladas ecoam ao longe, bem assim como a voz do Pastor ao querer recolher o seu gado ao aprisco em noites invernosas. As ovelhas racionais escutam essa voz e apressam-se a lhe seguir os imperativos. O pastor deixou em lugar seguro, a mór parte do rebanho que lhe fôra encommendado, para agora correr por serras e outeiros no enalço duma ovelha esmadri-

gada. Quando encontra essa ovelhinha a não maltrata, não a castiga mas carrega-a sobre seus sagrados hombros e condul-a novamente aos pastos abundosos, ás reivas tenras e frescas, onde encontrará alimentos sadios subministrados com amor e carinho pelo desvelado pastor.

A alegria desse encontro enche o coração do Pastor: a alegria da conversão do peccador, penetra o céu e redonda do co-

ração de Deus ao coração dos anjos e dos bemaventurados, produzindo em todos intensissimo gozo espiritual. Deante dessa alegria, quem poderá duvidar do bom exito que vae ter o coração do peccador arrependido? Todos se rejubilam intensamente com essa conversão, os céus e a terra, o coração dos anjos e o coração dos justes, Deus e a alma.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Ramalhete de flôres

GLORIA PROPHETICA

As alturas attrahiam o espirito do B. Claret. Os cimos da perfeição o seduziam. Jamais se abeirou da vulgaridade. A mesma vida do Beato era um complexo de maravilhas. Deus assim o indigitava aos olhares dos homens, qual obra prima de suas excelsas bondades.

Além dos milagres portentosos que fizera, o preclaro arcebispo de Cuba possuía o dom da prophesia. Predizia acontecimentos e lia no imo das consciencias.

Violento terremoto destruiu a afortalezada cathedral de Cuba. Ruinas e detricos contemplavam-se apenas depois do pavoroso abalo. O cabido metropolitano todo azafamado queria trabalhar sem delongas na reconstrucção. Todavia o B. Claret não aprovou tão precipitado alvitre.

— E' inutil — lhes disse —; sobrevirá novo terremoto e o trabalho seria baldado.

Não demorou muito que se cumprissem as palavras do venerado arcebispo.

As prophesias do B. Claret, attinentes á Cuba, cumpriram-se tambem a quando de calamitosa peste. Annunciara-a ás claras. E a peste, com seu sequito de horrores, com seu impeto irresistivel, lançou-se sobre a infortunada ilha cubana, atapetando-a de cadaveres.

Atarefado no trabalho das confissões encontrava-se o novo Beato. Com intuitos malevolos e tenções facinoras de assassinal-o apparece desconhecido e fingido penitente.

Porem, antes de se ajoelhar, o vidente dos novos tempos lhe descobre as sacrilegas finalidades que ao confessorario o impelliam.

— *Larga o punhal que trazes escondido*, — disse-lhe resolutamente o B. Claret.

Tão incontestavel e inesperada revelação converte o criminoso em fervente catholico, confessando-se alli mesmo com claras demonstrações de arrependimento.

Encontrou-se, de uma feita, com innocente menino. O B. Claret deliciava-se tanto na contemplação da puericia candorosa!... Prendada de notaveis qualidades, a creança parecia bafejada por um futuro promissor de esperanças fagueiras, mesmo na aurora da vida.

— Que queres ser? — interroga o B. Claret á creancinha.

— Quero ser bispo, — responde de repente o menino.

— Bispo não — atalha o Beato —. Serás missionario.

E foi missionario na região nipponica, morrendo perfurado pela metralha, como martyr da fé.

Certa mãe assistia extatica á pregação do preclaro missionario. Deixara em casa o filhinho dormindo no berço.

No meio do sermão o santo pregador conhecera propheticamente o risco da creança, o perigo de perecer queimada por repentino incendio.

Avisada a mãe de tamanho risco, corre celere á casa. Chega em tempo. As chammas começavam attingir o berço do filhinho.

A V E M A R I A

As consciencias lhe estavam patentes. Um carroceiro caçava da confissão. O B. Claret lhe manifestou os annos que vivia arredio do mesmo sacramento de que estava a caçar.

Diversas vezes falou do pulpitto: — "Poderia apontar com o dedo os que estão em peccado e tambem os que estão na graça de Deus".

O alvo das prophcias do precioso missionario visava sempre o proveito das almas. Em certa aldeia das Canarias pediu que os trabalhadores não deixassem de assistir á Santa Missão, pelo recelo de perder a colheita. Ninguem cogitava nas consequencias daquellas palavras propheticas. Assistiram alguns aos actos da Missão. Faltaram outros, mais attentos aos

lucros temporaes que aos interesses da alma.

O resultado foi esplendido para os que ouviram os conselhos do missionario, obtendo farta colheita. Os faltosos perderam toda a safra. O mais extraordinario foi que os campos de uns e outros se encontravam juntos, sem ninguem poder explicar como semelhante facto acontecera.

Quando de suas jornadas pelas terras de Tarragona, secca asphyxiante assolava as plantações. As populações, presididas pelas autoridades, exoravam a misericordia divina em preces e procissões de penitencia.

Apenas as autoridades civis de uma aldeia recusaram semelhantes demonstrações de piedade supplice.

A chuva, entretanto, somente favoreceu aquella aldeia. A divina Providencia tem segredos para nós desconhecidos.

Aproveitando-se do ensejo que os favoneara, blasovam da descrença e ufanavam-se da sua irreligião, incitando as populações visinhas a deixarem preconceitos medievos e processos sedicões.

O B. Claret fica sciente das bazofias daquellas autoridades. "Infeliz aldeia, — exclama propheticamente. O castigo divino não demorará".

As palavras do missionario ficaram bem impressas em quantos as ouviram. Não passara um anno. Peste horrorosa declarase naquella população. Não ha familia sem victima, nem lar sem luto. O pranto invade a aldeia. Sobre ella paira a morte com fauces hiantes.

P. Asterio Paschoal. C.M.F.

FAVORECIDOS PELO IMMACULADO C. DE MARIA



RELIGIÃO REFORMADA, O QUE!

Conta-se que, durante a grande guerra europeia, um ministro protestante ia distribuindo entre os soldados biblias e outros opusculos de propaganda da sua religião.

— De que falam e o que ensinam esses livrinhos? pergunta-lhe um soldado.

— Ensinam a religião, a nossa, a verdadeira...

— E qual é a vossa religião?

— A religião reformada.

— Neste caso não é a bôa, não vale um caracól.

— Ora esta! Porque razão?

— Porque, quando um militar é reformado, é signal de que já não presta para o serviço.

INSCRIPÇÃO MARIANA NUM TEMPLO PROTESTANTE

E' sabido que na Inglaterra catholica de outr'ora floresceu, como em nenhuma outra nação do mundo, o culto de Nossa Senhora, culto esse que a heresia protestante não logrou destruir de todo.

Em confirmação dessa asserção historica,

damos a seguir uma interessante e bem consoladora noticia que nos transmittiu recentemente a imprensa da Inglaterra.

No frontispicio de um santuario dedicado a Nossa Senhora em Walsingham, foi collocada com toda solemnidade uma inscripção. Esse Santuario acha-se sob a jurisdicção do bispo protestante Bertram e está fadado a ser o ponto central de romarias para todos os anglo-catholicos que supiram pelo regresso a Roma.

A inscripção, gravada em lingua latina, é do teor seguinte, traduzido ao vernaculo:

"Este Santuario, fundado em 1061, a pedido da Santissima Virgem, Mãe de Deus, em honra do mysterio da Incarnação, no anno decimo nono do reinado de Santo Eduardo, rei e confessor e senhor deste solar, e mais tarde inteiramente derrocado por outro rei, estimulado pelo mais sordido amor da ganancia (Deus tenha piedade de sua alma) foi restaurado agora pela primeira vez, no anno de 1931, NONO DO PONTIFICADO DE NOSSO SANTISSIMO SENHOR, O SOBERANO PONTIFICE PIO XI, sendo Bertram bispo da igreja de Norwich, e Hoppe-Patten paroco de Walsingham".

Mariophilo



Illmo. Monsenhor TURQUETYL, o novo bispo missionario entre os esquimós, em companhia de outros dois missionarios, preparando-se para uma das longas e arriscadas viagens atravez dos gelos e neves perpetuos. Ha trinta annos que se dedica a evangelizar aquelles pobres pagãos.



NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Foi communicado, por quem de direito, ao director geral da Aeronautica que, salvo os vôos de instrucção na Escola de Aviação Naval, nos limites dos respectivos campos de instrucção e objectivo militar, determinado pela autoridade competente do seu Ministerio, ficam suspensas todas as actividades de vôo, mesmo os de treino, até que sejam mandadas adoptar, pela Administração Naval Superior, medidas de character tecnico-administrativo, com o fim de evitar abusos, irregularidades e irresponsabilidades decorrentes das falhas que se vêm observando no cumprimento de disposições regulamentares e regras de vôo e que têm occasionado lamentaveis accidentes que enlutam a Marinha, prejudicam a nação e desprestigiam a armada nacional no conceito publico.

— Perante grande numero de pessoas e com a presença de sua ryma. d. Ranulpho da Silva Faria, bispo diocesano de Guaxupé, autoridades locais e das cidades vizinhas, realisou-se em S. Sebastião do Paraizo, Sul de Minas, no dia 27 do proximo passado Maio, a cerimonia de enthronisação da imagem de Christo na sala de sessões do Tribunal do Jury.

Falaram por essa occasião, os Drs. José de Souza Soares, Armando de Paula e Silva, Telemaco Autran Dourado, juiz de direito da comarca de Monte Alto; Amphilóquio Campos do Amaral, juiz de direito daquela comarca e s. ryma. o bispo diocesano.

— Será inaugurado, na Central do Brasil, um curso theorico para ensinamento dos machinistas de todas as classes, foguistas com concurso, motoristas e ajudantes de motoristas, afim de que os mesmos fiquem aptos a manobrar com os trens electricos. O curso durará de 6 a 8 mezes e, conforme o aproveitamento do pessoal, serão escolhidos os que devem praticar na Companhia Paulista de Estradas de Ferro, onde completarão os estudos com os conhecimentos praticos que aqui obtiverem.

— No Departamento de Comercio e Industria do Ministerio do Trabalho, estiveram reunidos os representantes dos Estados hervateiros e dos institutos do Ma-

te de Santa Catharina e Paraná. Ficou resolvido, depois de longos debates por unanimidade fazer-se a ratificação com pequenas alterações de um accôrdo anteriormente firmado por aquelles representantes e no qual ficou criado o Conselho Nacional do Mate.

Procedeu-se á escolha dos nomes, que comporão a lista triplíce que deverá ser apresentada ao chefe do governo provisório, afim de ser escolhido o presidente do conselho. Nessa lista figuram os nomes dos srs. Argemiro Zimmerman, Hugo Nader e Claudio Almeida.

VATICANO

Monsenhor Seraphim Gomes Jardim, bispo de Arassuahy, foi nomeado arcebispo de Diamantina, no Estado de Minas Geraes.

Monsenhor Seraphim Gomes Jardim nasceu em Olhos d'Agua, municipio de Bocayuva, diocese de Diamantina, a 7 de Setembro de 1875. Recebeu a ordenação sacerdotal na cathedral de Diamantina, a 1 de Junho de 1901. Occupou, em seguida, uma cadeira no Seminario da diocese, onde também fizera seus estudos. Nesse posto, a Santa Sé conferiu-lhe as honras de monsenhor camareiro secreto. Criada a diocese de Arassuahy em 25 de Agosto de 1913, no consistorio de 12 de Março do anno seguinte, foi monsenhor Gomes Jardim eleito seu primeiro bispo. Publicada a respectiva bulla pontificia em 25 de Maio, a 29 de Setembro do mesmo anno s. excia. ryma. foi sagrado na cathedral de Diamantina por d. Joaquim Silverio de Souza, o mesmo illustre arcebispo a quem agora vae succeder na sé archiepiscopal.

ITALIA

O chefe do governo assignou decreto instituindo as seguintes corporações nas categorias de productos agricolas, industriaes e commerciaes: Corporação de Cereaes, de Horticultura, Floricultura, Fruticultura e Vinicultura e Viticultura; de oleos e derivados; de beterrabas e assucar; de criação e pesca; de madeiras e productos textis.

HESPAÑHA

Os delegados da cidade norte-americana de Toledo, no Estado de Ohio, assistiram, acompanhados das autoridades, á imponente procissão de Corpus Christi, na cidade homonyma hespanhola.

O Santissimo Sacramento era levado numa custodia fabricada com a primeira barra de ouro levada da America por Christovam Colombo.

Depois da procissão, a delegação americana foi ao Palacio Episcopal, afim de entregar ao arcebispo de Toledo e primás da Hespanha uma mensagem do bispo de Ohio. Monsenhor Gomá recebeu os delegados na sala do throno, na presença de todos os deputados provinciaes da direita.

Falaram nesta occasião o embaixador dos Estados Unidos e o sr. Grove Patterson, presidente da Associação dos Directores de Jornaes Americanos, que transmittiu ao primás da Hespanha a saudação cordial dos catholicos de Ohio aos catholicos hespanhoes.

O primás agradeceu e acrescentou que a Igreja defende sempre a obra de amor e fraternidade e por esta razão deve regosijar-se por ver, hoje, a bandeira americana fluctuar ao lado da bandeira hespanhola. Jesus Christo abençoou estas demonstrações de cordialidade entre os symbolos das duas nacionalidades.

— Falleceu, em Ferrol, a senhora Concepcion Arena, nascida em 1830 naquella mesma cidade.

Em 1893 foi agraciada pelos seus estudos juridicos e nomeada visitadora official das prisões.

Muito concorreu para melhorar a sorte dos presos e dos pobres, o que lhe grangeou em toda a Hespanha a fama de bemfeitora.

Escreveu muitas obras sobre questões sociaes.

— A Federação dos Trabalhadores de Terra entregou ao governo uma nota em que pede a intervenção dos poderes competentes para que sejam respeitados os contractos de trabalho e declara que não faz questão de que o contracto de operarios seja feito pela sua ordem de inscripção.

A' saída da conferencia que teve com o ministro do Trabalho o sr. Sabalde, secretario da Federação, declarou que tivera com

aquelle titular longa troca de idéas sobre o objectivo da referida nota.

— Foi lançado ao mar o primeiro navio de guerra construído em Ferrol para a marinha mexicana. Trata-se de um guarda-costa de 1.220 toneladas, armado com um canhão 37 e duas metralhadoras e dispendo de um hydroavião.

PORTUGAL

O ministro do Commercio e Industria de Lisboa suggeriu ao Instituto de Vinhos do Porto, ao Conselho de Exportação de Vinhos Ordinarios, ao Commercio de Conserva de Sardinhas e ao Conselho Nacional dos Exportadores de Frutas que aquellos organismos prestem auxilio financeiro á Camara Portuguesa de Commercio do Rio de Janeiro para que este possa installar na proxima Feira Internacional de Amostras da Capital Federal um mostruario de propaganda dos productos de todas as regiões de Portugal.

— O chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, encerrando com chave de ouro o Congresso da União Nacional, entre outras lindas cousas, disse o seguinte:

"Se fosse preciso responder á vossa curiosidade, dizendo-vos para onde vamos, dir-vos-la simplesmente: para a frente!

Lembro as minhas palavras na sessão inaugural deste congresso: aquelles que recuaram terão perdido o seu tempo. Para a frente na constitucionalisação do Estado! Para a frente na organisação corporativa da nação! para a frente no desenvolvimento do Imperio Colonial, no reforço da economia, na elevação das classes menos favorecidas da fortuna, na moralisação dos costumes politicos e privados, na defesa dos trabalhos nacionaes, na honra e no credito do Estado, na ordem e na justiça, devida a todos os portuguezes, para que não mais se possa duvidar da victoria, que é daqui para o futuro definitiva e para que não falte a fé no futuro".

— A Estação Emissora Nacional terminou o periodo de experiencias que vinha realisando. A estação funcionou 96 horas seguidas o que constitue um recorde.

Foram recebidos telegrammas annunciando que a estação foi ouvida principalmente no Canadá, no Far West, Oslo e Belgrado.

FRANÇA

O embaixador do Brasil junto do governo francez, sr. Souza Dantas, dirigiu ao ministro do Ar da França, general Denain, o seguinte telegramma:

"Rogo-vos acceitar minhas cordiaes congratulações pelo magnifico feito do "Arc-en-Ciel". Sinto-me feliz ao ver que, como sempre, os gloriosos aviadores francezes tiveram no meu paiz fraternal recepção".

O director da Companhia "Air France", sr. Allégre, recebeu por sua vez, do embaixador do Brasil este telegramma:

"Peço-vos acceitar minhas sinceras felicitações e faço ardentes votos pela prosperidade cada vez maior da Companhia que dirigis com alta competencia e admiravel devotamento".

— Devido á intervenção do ministro de Portugal, os testamentarios de D. Manuel foram autorisados pela princeza viuva Augusta Victoria e pela ex-rainha d. Amélia a transferir provisoriamente para Pariz as collecções francezas de livros que pertenceram ao fallecido rei de Portugal e que este deixou em testamento ao seu paiz.

Essas collecções, de que fazem parte preciosos manuscritos e que pertencem ao Palacio de Villa Vicosa, serão expostas alli durante a grande semana de Pariz, que durará de 23 de Junho a 3 de Julho.

A exposição será inaugurada no dia 22 dos cadentes.

— O governo encaminhou á mesa da Camara dos Deputados um projecto de reforma fiscal, que deve ser considerado de inspiração democratica, por varios motivos, entre os quaes se destacam: a simplificação fiscal, a fusão de certas taxas e a suppressão de determinados impostos.

O projecto inclue varias disposições tendentes a fazer baixar o preço do custo da produção industrial e a favorecer o renascimento da actividade economica, bem como disposições tendentes a reprimir as fraudes fiscaes.

ALLEMANHA

Os membros da turma alleman que realisaram numerosas demonstrações de vôos com planadores no Brasil e na Argentina, regressaram a Berlim, onde foram recebidos na sede do Aero Club da Allemanha.

Entre os presentes viam-se o sr. Araujo Jorge, ministro do Brasil, e as aviadoras Elly Behorn, Berta Mierow, Thea Rashe e numerosas personalidades.

O professor George, chefe da expedição, referiu-se á carinhosa recepção dispensada no Brasil aos pilotos allemães e disse que aproveitava a oportunidade para renovar os seus agradecimentos, na pessoa do representante diplomatico do Brasil.

— Ao que se affirma, em consequência das medidas tomadas para favorecer os casamentos no "Reich", o numero de nascimentos augmentou de mais de nove por cento no decurso dos ultimos trimestres de 1933, comparativamente aos algarismos de iguaes periodos de 1932.

— O marchal von Hindenburg, presidente do "Reich", recebeu o barão Holvoet, chefe da missão belga, o qual exprimiu ao chefe de Estado da Allemanha o desejo do rei Leopoldo de manter boas relações com o paiz vizinho. O marechal von Hindenburg respondeu no mesmo sentido. Achava-se presente á reunião o barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do "Reich".

Nossos defuntos

D. FELIPPA ALONSO

Em Grulheros, provincia de Leon, Hespanha, falleceu recebidos todos os Sacramentos e a Benção Apostolica in articulo mortis, a Exma. Sra. D. Felippa Alonso de Vasquez, estremecida mãe do nosso carissimo Director, Revmo. P. Anastacio Vasquez, C. M. F., presentemente de regresso da Europa, aonde fora afim de assistir os trabalhos do Capitulo Geral.

Alma piedosa e profundamente christã, D. Felippa foi duma bondade de coração inexcedivel, primando, em particular, como esposa dedicada e conscia das tremendas responsabilidades, na formação religiosa de seus filhos, vendo coroados seus esforços com a vocação religiosa sacerdotal dum filho e chamado divino duma filha para a vida religiosa.

Descanse em paz essa boa alma, que, todavia, recommendamos ás caridosas preces de nossos amaveis leitores.

Sinceros pesames ao nosso querido Irmão de habito e companheiro de trabalho, P. Anastacio, e mais pessoas da distincta familia.

Campinas — Sr. Leoncio Duarte Rezende. A' exma. familia entlutada, nossos pezames.

Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinha direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (81)

LAYETA

Momentos de triumpho seguidos de outros de fatal desanimo... duvidas, incertezas, agonia da alma apaixonada, todo o inevitavel acompanhamento de dores, de anxiedades e de penas que são inseparaveis do amor mutuo contrariado.

Como era natural em tão porfiada luta, Layeta ia perdendo na saude: não comia... chorava sem cessar... estava assentada longas horas com a cabeça apoiada nas mãos, afundando no mar sem fundo de seus pesares; deixava vagar errantes e distrahidos seus olhares sem nada ver de quanto a rodeava, insensivel, isolada do exterior, reconcentrada em suas scismas: não ia a nenhuma parte, não recebia visitas, fugia do trato da gente, encerrava-se em seu quarto depois de cerrar as janellas, e lá, ás escuras, deitada no divã, chorava seus desconsoles, até que se apoderava della a nevralgia e a martyrizava obrigando-a a deitar-se na cama: aconselhavam-lhe que mandasse chamar o medico: ora! para que precisava ella do medico, e que remedio podia dar-lhe a sciencia quando a ferida estava no mais profundo do coração? Que lhe importavam os soffrimentos do corpo á que tanto soffria na alma?

Os conselhos do Padre Urquijo não lhe davam allivio algum... Era um excellente amigo, pai carinhoso, mas nada mais lhe dizia senão o que ella sabia já de cór... que era preciso conformar-se, renunciar a Firmino, esquecer-se delle... e isso era impossivel, de todo impossivel; fugia, pois delle, esquivava essa conversação quando a visitava, porque o bom velho, adivinhando a horrorosa tempestade que se passava no coração de Layeta, queria vel-a, e como ella não ia visital-o, vencendo suas naturaes repugnancias accudia á casa della... tudo inutil... Ninguem se põe no lugar do que soffre, dizia ella... é mui facil aconselhar; que sabem os confessores, accrescentava, de doenças do coração, nem que entendem elles de amores?

E uma vez que repetia isso, depois de vehementes impulsos de lançar-se aos pés do bom velho, passou rapida por sua mente esta idéia: Que não sabem de paixões, nem entendem de doenças do coração!... Meu Deus!... e que sei eu do que cada um tem lutado e o que guarda em seu interior?... Talvez no decurso do tempo, quando Firmino exercer o ministerio, não saberá collo-

car-se em lugar da alma enferma que a elle recorrer buscando consolo na sua dôr? não saberá elle, que tanto soffreu, consolar e fortalecer ao que soffre?... Diz um proverbio que "não ha melhor cirurgião que o bem acutilado" e ainda que o Padre Urquijo e outros nunca tivessem sentido os tormentos da paixão, Deus deve dar-lhes graça especial para dirigir as almas e leval-as ao céu... não disse então o Senhor pelo propheta, referindo-se aos afflictos: **Com elles estou na tribulação?**...

Esta semente que seu anjo lançava no terreno fertil de seu espirito devia germinar mais tarde... então era cedo demais... Layeta devia lutar mais ainda, devia soffrer rudes golpes, apurar até ás fezes o calix das decepções, provar a amargura das cousas vãs do mundo, e render-se depois, entregar-se como outras almas grandes, que, feridas pelo infortunio, se revolvem furiosas até contra si proprias, protestam, gritam, se defendem e logo são pasmo da gente galgando o cume da santidade. Quem não viu na historia algum destes exemplos?...

Não soara ainda a hora dos designios de Deus. Ainda a pobre Layeta não se conformava com a privação do bem sonhado; ainda alimentava desejos naturaes de ver, de ouvir, de falar a seu primo, de communicar-se as impressões, de surprehender em seus olhos os segredos de seu coração... ainda, fomentando suas tristezas, embriagando-se nellas, accrescentando combustivel á fogueira que a consumia, accrescentava sua desventura. Não achara ainda o caminho... não entendera ainda o segredo de transformar seu amor.

II

Não falta quem ainda acredite que o dinheiro é omnipotente, e que sem disputa é o senhor absoluto do mundo, dono das consciencias e remedio para todas as difficuldades: que tudo se submete a elle, que não ha fortaleza que não tome, nem vontade que não dobre, nem coração que resista a seus afagos... e neste numero achava-se comprehendido Manuel Salafranca, que dono de avultada fortuna, filho amimado da sorte desde criança, sem que nunca tivesse capricho que não fosse logo satisfeito, indifferente por completo em questões religiosas, ás quaes não dava a menor importancia, cria como artigo de fé que o ouro é o deus do mundo, e que, como dizia um grande homem da antiguidade, que parecia ter vivido no seculo XX, não ha fortaleza que não ceda, quando por ella póde entrar uma azemola carregada de ouro.

(Continúa)

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

A \$200

Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600
Bellissimos postaes do Santuario
Officio da Immaculada Conceição

A \$400

Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompeia
Officio do Sgdo. Coração de Jesus
Bellissimas lembranças de 1.ª Comunhão — 12: 4\$ - 100: 30\$000

A \$500

Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a Nossa Senhora de Pompeia
Diplomas para Directores e Directoras da Archiconfraria do I. Coração de Maria
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Novena ao Menino Jesus de Praga
Manualzinho da Visita Domiciliaria

A perfeita contrição
Vida do Ven. Padre Claret

A \$600

Reis de Amor pela Enthronização e Consagração

A 1\$000

O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Amante de Jesus Christo (rom.)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lyrio
O Espiritismo em si e em suas relações
Lembranças para casamento a 1\$300

Lembranças de baptismo
Perguntas e respostas

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das crianças

A 1\$500

Celibato religioso e a má fé dos protestantes
Santinhos em forma de capella, rendados

Novo mez mariano

Mez de Maio

Thesouro da alma christã
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Santinhos nacionaes (cento)
Ter uma boa noiva sem o saber (romance)

A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias (cento)

Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria

O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ e 8\$000

A Sagrada Communhão é minha vida

A 2\$500

Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)
Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (romance)
O dever pelo dever (romance)
Simi, a hebréa (romance)
Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
No Vergel Concepcionista
Tobias, heroico amiguinho de Jesus
Nossa Senhora do Brasil
Manual da vida religiosa

A 3\$000

Devoto Josephino (devocionario)
Manná do Christão, do Padre Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000

As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)

Vida de Santa Thereza de Jesus, (brochura)

As ruínas do meu convento (rom.)

O balsamo das dôres (romance)

Virtude Heroica (romance)

Vida da Irmã Benigna C. Ferraro

O bom soffrimento

Santinhos estrangeiros, a 10\$, 15\$, 20\$, 24\$, 28\$ e 35\$000 o cento

Mannás brancos, propios para 1.ª Communhão, a 3\$ e 6\$000

Vida de S. Geraldo

Sto. Antonio na tradição brasileira

Vida de Santa Liduina

Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000

Um martyr dos nossos dias. Padre Pró

Lyra das crianças

O Santo Evangelho

A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico, em portuguez

Jesus e as crianças

Pequeno catecismo illustrado

A 4\$000

Synopse evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas, a 5\$000, de differente encadernação

O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada; enc. a pelle, 10\$000

A Lei de Deus

Semeando Ideas

Manual de Sta. Therezinha

Pensamentos consoladores

Solilloquios infantis

Amor de Deus e da terra

Os segredos do espiritismo

Modelo de Mãe

Vade-mecum synoptico da vida sacerdotal

Do diabo a Deus

Ataque aos Protestantes

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Manual da Aparecida

Therezinha e Linda

Imitação de Christo, e devocionario completo, a 6\$, 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$ e 50\$000

Quinze sabbados

Vida do Beato D. Bosco

As seitas secretas

Memorias de Soror Izabel da Trindade

Manual das Filhas de Maria, a 5\$ e 10\$000

Problema mundial

A Mulher, por Severo Catalina

A miragem sovietica

Explicação do catecismo Slater

Divina Eucharistia

Mez de S. José, encadernado

A 5\$500

Vida de Gemma Galgani

Ao Banquete Eucharistico, a 5\$500 e 6\$500

A 6\$000

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus
Subida ao Calvario

Prestans Parvulis, catecismo em forma de leitura amena

Zelia, Irmã Maria do Sme. Sacramento

Explendores de Fátima

A 7\$000

Horas Marianas, a 15\$000.

Pelas terras de São Francisco

Eu Reinarel

Esperança dos que choram

Brasileiros Heroes da fé

Semana Santa, latim e portuguez

A 7\$500

A humilde Virgem Maria

Manual da Pia União, do Conego Ananias

A 8\$000

Historia de Christo (por Papini)

Ante o altar, a 8\$, 15\$, 18\$, 25\$, 30\$ e 50\$000

Manual abreviadissimo, um \$800, duzia 8\$000

Vida de S. Bento

A 10\$000

Thesouro do Christão

Caminho Recto, do Bto. P. Claret

O meu evangelho, por Mattos Soares

O Livro da Familia, por D. Macedo Costa

Catecismo explicado do B. Padre Claret, encadernado

A 12\$000

"Novissimus Thesaurus Confessarii", regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico

Manná do Christão, de luxo

Crucifixos, a 12\$, 25\$, 30\$ e 40\$000; com base, a 20\$, 40\$ e 50\$000

A 13\$000

Luz e Calor, do P. Manoel Bernardes, 2 volumes (brochura)

Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus

O sobrenatural nos evangelhos synoticos

A 14\$000

Alma aos pés de Jesus

Manual Goffiné, a 14\$ e 16\$000

A 15\$000

Theologia Pastoral (de Naval)

A 20\$000

Missal dos fiéis

Missaes de defuntos

Officium Majoris Hebdomadae, com musica

A 30\$000

Tres volumes de Planes catequeticos do P. Naval, em hespanhol

Missal em francez, ricamente encadernado

A 50\$000

Lindas estatuas de bronze dourado

A 55\$000

Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

A 70\$000

Repertorio Organico Espanhol

A 130\$000

Repertorio de Canticos Sagrados, 3 volumes

Missaes encadernação de luxo

Fto. 23x15, 200\$ - 30x21, 300\$

Grande stock de terços, crucifixos, medalhas, etc.

ESTE CATALOGO ANNULIA OS ANTERIORES



S. Paulo — O devotado amigo da "Ave Maria", Sr. Francisco Torres Magalhães, estudante e fervoroso membro da Congregação Mariana deste Santuário, agradecendo mercês por ocasião do seu aniversário.

Ad multos annos!

Mãos de Fada

MÃOS DE FADA é uma magnífica revista, ricamente ilustrada com grande variedade de gravuras, apresentando todo um magazine de modelos e trabalhos femininos, que podem ser executados com facilidade, lendo as explicações que a mesma revista traz em italiano, portuguez e hespanhol. Esta revista e outras de modas e figurinos encontra-se na AGENCIA SCAFUTO, que é a mais rica e sortida da Capital. Preços sem competencia. Rua 3 de Dezembro n. 5-A.

As Irmãs Franciscanas do Coração de Maria

MANTEM EM CAMPINAS:

O Collegio Ave Maria, com: Internato, Externato, Jardim da Infancia e Cursos Especiaes.

O Patronato S. Francisco Cursos Especiaes de: Piano, Bordados, Pintura, Flôres, Côte, Costura e Dactylographia.

O Pensionato Virgem de Lourdes.

para Senhoras, recebendo tambem Senhoritas que cursam as Escolas Normal, de Commercio e o Gymnasio do Estado.

CAMPINAS — Rua Barão de Jaguará, 190, 331 e 359.

Est. S. Paulo

Humorismo



NOVO MEHODO

— O Zé Fóstino descobriu ua moda face de ingordá porco sem gastá dinheiro... — dizia um caipira.

— De que geito?

— Vacê sabe que porco ingorda quano tá durmino, intãoce elle comprô ua sanfona e insinô o fio a tocá. E' só garrá tocá a sanfona que a porcada ferra no somno...

Porco com treis meis de seva dessa moda alcança 6 arroba...

E o Zé Fóstino ficou "de mal" com o espirituoso.

*



A ESCOLHA

Após uma grande batalha, na "Guerra Européa", em que Moysés se portára heroicamente, o Commandante mandou chamalo e propoz:

— Tu que foste um heróe, dize o que preferes: a "Cruz de Guerra" ou mil francos?

— Quanto custa uma cruz de guerra?

— Cem francos.

— Então dê-me novecentos francos e a "Cruz de Guerra"...

*



O BARULHO...

— Sei que estiveste na revolução.

— E' verdade...

— Era uma coisa medonha durante o bombardeio da cidade, meu caro!

— Devia ser apavorante... Principalmente as balas...

— As balas não eram nada; o barulho é que incomodava.

O que os Paes precisam saber

PARA QUE SEUS FILHOS
CRESÇAM SADIOS E
FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachíticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são terriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvação.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha de ta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delcados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

Estampas de Guido de Fontgalland

PARA QUADROS

Reprodução do retrato authenticco de Guido.

CADA UMA 1\$000, incluido o porte postal.

Os pedidos á Redacção do "Lirio de Maria"

Caixa Postal, 39 — Taubaté

COMPRE E LEIA HOJE MESMO

O EXTRAORDINARIO LIVRO

“A MULHER”

E' um livro maravilhoso, encantador, delicado, muito christão, pôde ser lido por toda classe de pessoas; tem capitulos lindissimos de uma delicadeza, ternura e bom senso christãos, como os que dedica á Mãe, á Esperança, ao pranto, á modestia e outros, que só elles valem por muitos outros livros de educação. E' um rico collar de perolas, augmentando ainda seu grande valor o bellissimo prefacio do artista da palavra que todos reconhecem em Monsenhor Manfredo Leite.

Preço: 5\$000 — Pelo correio, 6\$000

NESTA ADMINISTRAÇÃO

Caixa Postal, 615

São Paulo

Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS. — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evi-

tar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados, deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe, o catarrho, a asthma e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellente fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.



A' VENDA O

Resumo do Direito Ecclesiastico

do

P. Sebastião Pujol,
C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesourelros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Comunidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA
“AVE MARIA”

Caixa, 615 — S. Paulo

Façam
seus impressos
na
Typographia
da “Ave Maria”

Araujo Freitas & Cia.

RIO



TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA
COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

PERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MARCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.



Cêra de Abelhas

Compra-se qualquer quantidade. Pagamento á vista.

Mande seu preço.

“A PAN AMERICANA”

Av. Bríg. Luiz Antonio, 78-A

São Paulo

CATECISMO EXPLICADO pelo BEATO ANTONIO MARIA CLARET

Acaba de ser editado nesta Casa o incomparavel CATECISMO EXPLICADO DO BTO. ANTONIO MARIA CLARET, com 46 lindas estampas catecheticas, desenhadas pelo mesmo Autor, e com 400 paginas de leitura. — Livro utilissimo para toda classe de pessoas e em particular para quem se dedica a ensinal-o a outros.

PREÇO: encadernado, 10\$000; para mais de 10 exemplares, 20 % de abatimento.

PEDIDOS: Administração da “Ave Maria” — Caixa Postal, 615 — São Paulo